

## Índice

---

### 5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Alterações significativas	4

### 10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	5
10.2 - Resultado operacional e financeiro	8
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	10
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	11
10.5 - Políticas contábeis críticas	13
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	18
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	19
10.8 - Plano de Negócios	20
10.9 - Outros fatores com influência relevante	21

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

### 5.1 Descrição dos principais riscos de mercado

Os principais riscos que o emissor está exposto estão relacionados a oscilações bruscas na variação cambial, custos dos insumos, preços nos mercados onde atua, crise energética, regulação de preços pelos grandes “*players*” concorrentes, dentre outros que possam impactar nas operações e resultados das controladas/coligadas, diretas e indireta.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado****5.2 Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado adotada pelo emissor**

O emissor não tem uma política formal de gerenciamento de riscos. A administração acompanha e monitora a evolução do mercado e, quando são constatadas possibilidades de riscos iminentes busca proteção adequada para evitar reflexos negativos nas suas operações.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

### 5.3 Alterações significativas nos principais riscos de mercado

Em relação ao ultimo exercício, se comparado a 2013 as alterações significativas foram:

- Aumento da Taxa do Dólar ao final do exercício de 2014, e;
- Concentração de mercado nos grandes *“players”*.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas**

### **5.4 Outras informações relevantes**

Todas as informações consideradas relevantes foram prestadas nos itens anteriores.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### 10 COMENTÁRIOS DOS DIRETORES

#### 10.1 Condições financeiras e patrimoniais

Comentários da Minupar Participações S/A. e sua controlada Companhia Minuano de Alimentos, referentes ao exercício de 2014:

##### a) Condições financeiras e patrimoniais gerais

O faturamento líquido consolidado da Companhia atingiu R\$ 187,2 milhões. Comparado ao ano de 2013, apresentou uma redução de R\$ 37,9 milhões. Essa redução está relacionada principalmente ao encerramento, pela controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos, dos abates próprios de aves que eram realizados na unidade frigorífica de Passo Fundo (RS), onde os produtos eram destinados à comercialização principalmente no mercado externo. Essa unidade, no decorrer do ano de 2014, passou a prestar serviços de abate e industrialização para terceiros.

No âmbito estratégico, a Companhia através de sua controlada indireta, teve seu foco voltado a geração de caixa para composição e liquidação de acordos com fornecedores remanescentes dos anos de 2012 e 2013, e na busca de soluções dos passivos tributários, e sua adequação à capacidade de geração de caixa da Companhia Minuano. No ano de 2014, a Companhia e sua controlada indireta aderiram com parte de seus passivos tributários federais ao parcelamento instituído pela Lei 12996/2014 no montante aproximado de R\$ 77 milhões. Tal movimento exigiu pagamentos da ordem de R\$ 10,9 milhões, conforme dispositivos da própria Lei. Os benefícios advindos dessa adesão estão registrados no resultado do exercício e seus impactos foram abordados nas notas explicativas constantes das demonstrações financeiras.

##### Receita Líquida

A Receita Líquida obtida no ano de 2014 sofreu uma redução de 16,8%, quando comparada ao ano de 2013. No ano, a receita líquida atingiu o valor de R\$ 187,2 milhões, sendo que no ano de 2013, este valor fora de R\$ 225,1 milhões. Esta redução, conforme já ressaltado anteriormente, está relacionada ao encerramento, pela Companhia Minuano, dos abates próprios de aves que eram realizados na unidade frigorífica de Passo Fundo (RS), onde os produtos eram destinados à comercialização, principalmente no mercado externo. Essa unidade, no decorrer do ano de 2014, passou a prestar serviços de abate e industrialização para terceiros.

As despesas com vendas representam 5,2% sobre a receita líquida (em 2013, 9,0%), essa redução está relacionada à redução da comercialização da linha de carne de aves in natura nos mercados interno e externo.

As despesas gerais e administrativas consolidadas reduziram no ano de 2014 em R\$ 0,3 milhões em relação ao mesmo período de 2013, passando de R\$ 7,8 milhões em 2013 para R\$ 7,5 milhões, equivalentes a 3,5% e 4,0% respectivamente, da receita operacional líquida.

##### b) Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:

###### i) Hipótese de resgate

Não há previsão relativa à possibilidade de resgate das ações do emissor.

###### ii) Fórmula de cálculo do valor de resgate

Não há previsão relativa à possibilidade de resgate das ações do emissor.

##### c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

O EBITDA consolidado da Minupar nos anos de 2014 e 2013 foi respectivamente, de R\$ 30,3 milhões ou 16,2% da receita líquida e R\$ 20,7 milhões ou 9,2% da receita líquida, representando uma melhora de 7,0p.p. em 2014. A melhora de performance está relacionada principalmente a: a) redução do volume de carne de aves pelo encerramento, pela Companhia Minuano, dos abates próprios que eram realizados na unidade frigorífica de Passo Fundo (RS) e que gerava resultados negativos para a Companhia. Essa unidade industrial passou a prestar serviços de abate e

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

industrialização de carne de aves para terceiros, contribuindo então, na geração de caixa, e, b) redução das despesas administrativas e comerciais.

### d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

A Companhia possui operações de adiantamento de contratos de câmbio (ACCs), linhas de pré pagamentos e pré embarques vinculados às operações de exportações. Adicionalmente, a Companhia utiliza, além de recursos próprios, linhas de créditos junto a instituições financeiras para o financiamento de ativos circulantes.

### e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

ACCs e operações de créditos bancários.

### f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

#### i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Os contratos de empréstimos e financiamentos referentes às demonstrações consolidadas do emissor estão indicados no item seguinte.

#### ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Os empréstimos e financiamentos, referentes às demonstrações consolidadas do emissor, junto às instituições financeiras possuem as seguintes características e condições:

Descrição	Refer.	Encargos	Vencimento	31/12/2014	
				Circulante	Não Circulante
Banrisul S/A - ACC		USD + 6% a.a.	Jan a Mai/15	3.092	-
Acordos Bancários	a)	TR + 0,7% a.m.	mar/21	342	3.076
Arrendamento Mercantil		-	-	10	26
Banrisul - Consórcio		-	-	64	319
Badesul S/A - Reaver	b)	TJLP+6,5% a.a.	jun/16	2.541	6.351
Limites de Crédito		-	-	111	-
<b>Totais</b>				<b>6.160</b>	<b>9.772</b>

#### Legenda:

a) Acordo bancário realizado em 25 de março de 2011 com o Banco do Brasil S/A referente aos processos judiciais nº 017/1.03.0008.229-8 e 017/1.04.0002.561-0.

b) A operação Badesul S/A - Reaver possui garantias reais (hipoteca de imóveis) e avais dos administradores.

#### iii. Grau de subordinação entre as dívidas

Não se aplica.

#### iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

Não se aplica.

## **10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

### **g) Limites de utilização dos financiamentos já contratados**

Os limites de financiamentos do emissor não estão totalmente utilizados.

### **h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras**

Não houveram alterações significativas em itens das demonstrações financeiras.



**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro****10 COMENTÁRIOS DOS DIRETORES****10.2 Resultado das operações****a. Resultados das operações do emissor:****i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita**

A receita da controlada Companhia Minuano de Alimentos se divide basicamente em 2 segmentos, conforme quadro abaixo:

SEGMENTO	2014	2013	2012
Industrializados	66.479	59.302	57.761
Frigorífico – Abate e Processamento de Aves	133.651	187.133	274.986
<b>Total</b>	<b>200.130</b>	<b>246.435</b>	<b>332.747</b>

**ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais**

A Receita Líquida obtida no ano de 2014 sofreu uma redução de 16,8%, quando comparada ao ano de 2013. No ano, a receita líquida atingiu o valor de R\$ 187,2 milhões, sendo que no ano de 2013, este valor fora de R\$ 225,1 milhões. Esta redução, conforme já ressaltado anteriormente, está relacionada ao encerramento, pela Companhia Minuano, dos abates próprios de aves que eram realizados na unidade frigorífica de Passo Fundo (RS), onde os produtos eram destinados à comercialização, principalmente no mercado externo. Essa unidade, no decorrer do ano de 2014, passou a prestar serviços de abate e industrialização para terceiros.

As despesas com vendas representam 5,2% sobre a receita líquida (em 2013, 9,0%), essa redução está relacionada à redução da comercialização da linha de carne de aves in natura nos mercados interno e externo.

As despesas gerais e administrativas consolidadas reduziram no ano de 2014 em R\$ 0,3 milhões em relação ao mesmo período de 2013, passando de R\$ 7,8 milhões em 2013 para R\$ 7,5 milhões, equivalentes a 3,5% e 4,0% respectivamente, da receita operacional líquida.

**b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços**

As variações significativas nas receitas atribuídas em 2014, está relacionada ao encerramento, pela Companhia Minuano, dos abates próprios de aves que eram realizados na unidade frigorífica de Passo Fundo (RS), onde os produtos eram destinados à comercialização, principalmente no mercado externo. Essa unidade, no decorrer do ano de 2014, passou a prestar serviços de abate e industrialização para terceiros.

**c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor**

Segue demonstração das informações financeiras dos 3 últimos exercícios sociais. A tabela resumo abaixo facilita a compreensão dos dados. (valores expressos em milhares de reais)

Contas	2014	2013	2012
Receita Bruta Consolidada sem eliminações	200.130	246.435	332.747
Receita Líquida Consolidada	187.170	225.096	300.631
Lucro Bruto Consolidado	40.311	41.854	17.171
Resultado Operacional Consolidado	34.312	8.903	(226.063)

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**

Prejuízo Líquido do Exercício	(2.155)	(56.991)	(231.210)
EBITDA Consolidado	30.280	20.665	(23.648)
Prejuízo por Ação	(0,0030)	(0,0802)	(0,3253)

**10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs****10.3 Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras****a. Introdução ou alienação de segmento operacional**

Não há previsão de introdução ou alienação de segmento operacional.

**b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

Não está prevista a constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

**c. Eventos ou operações não usuais**

Não está prevista a ocorrência de eventos ou operações não usuais.

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases****10.4 Mudanças significativas nas práticas contábeis – ressalvas e ênfases no parecer do auditor****a. Mudanças significativas nas práticas contábeis**

As demonstrações contábeis da Companhia são sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Contábeis (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Elas são elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Em 2014 não houveram alterações nas práticas contábeis que provocassem mudanças ou efeitos significativos nas demonstrações contábeis atualmente apresentadas.

**b. Efeitos Significativos das Alterações em Práticas Contábeis**

Não houveram alterações, no ano de 2014, nas práticas contábeis da companhia.

**c. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor**

Com base no Relatório dos Auditores Independentes, não houveram ressalvas e as ênfases apresentadas são as seguintes:

*“Conforme descrito na nota explicativa 3.1.2, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A., essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.*

*No ano de 2009, com a decisão do Supremo Tribunal Federal limitando em 05 de outubro de 1990, o direito ao Crédito de incentivo fiscal setorial instituído pelo art. 1º do Decreto Lei nº 491, de 5 de março de 1969, a controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos procedeu ajustes em seu Ativo pela redução do valor referente ao período posterior a 1990, que estava registrado desde o exercício de 2006 (nota 17). O saldo de R\$ 33.617 mil no Ativo Não Circulante decorre da decisão da Companhia limitar o crédito à decisão do STF.*

*Considerando a necessidade de manter a segurança jurídica da Companhia e da controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos, a controlada optou por incluir os débitos cujas compensações foram realizadas com créditos apurados posteriores a 1990 nos parcelamentos instituídos pela MP 470 e pela Lei nº 11.941/2009 (REFIS DA CRISE 2009). Em janeiro/2013 a controlada Companhia Minuano de Alimentos, foi formalmente excluída deste último parcelamento por inadimplência.*

*A Controlada, através de seus assessores jurídicos, realizou ampla discussão em processos administrativos, inclusive com a interposição, em 29/02/2012, de Recurso Voluntário ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), objetivando o direito ao crédito. Em decisão proferida no dia 27/11/2013, a turma negou provimento ao referido recurso. Diante da referida decisão administrativa, que se contrapôs àquela proferida na Ação Ordinária nº 87.0001354-4, a controlada, em 12/09/2014, optou por ajuizar uma Ação Anulatória, cuja principal discussão envolve a*

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**

*possibilidade de comprovação das exportações através de sua escrita fiscal, bem como, por relatórios de exportação emitidos pelo Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio (MDIC). A referida ação tramita na 22ª Vara Federal de Brasília sob nº 0064091.31.2014.4.01.3400.*

*Como consequência do assunto acima mencionado, as demonstrações contábeis foram elaboradas no pressuposto da manutenção do direito obtido judicialmente, e não contemplam quaisquer ajustes relativos à realização e classificação de valores de ativos ou passivos que possam ser requeridos em decorrência das decisões judiciais que venham a decorrer por ocasião da conclusão da referida Ação Anulatória. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.*

*A Companhia e sua controlada indireta optaram em incluir parte do passivo tributário nos Parcelamentos previstos na Medida Provisória 470/2009 e na Lei nº 12.996/2014, bem como quitar de forma antecipada parcelamentos tributários correntes com os benefícios previstos na Lei nº 13.043/2014, sendo que a mensuração dos valores definitivos incluídos nos parcelamentos e na referida quitação antecipada encontram-se pendentes de realização por parte dos órgãos fiscalizadores. Assim sendo, as demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes que porventura venham a ser requeridos por ocasião da consolidação definitiva dos referidos débitos fiscais. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.*

*As demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31/12/2014 foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia e de suas controladas, o que dependerá substancialmente, dos constantes esforços na reversão de prejuízos, geração de caixa e no sucesso do programa de saneamento implementado pelas empresas, bem como, na manutenção dos parcelamentos previstos na Medida Provisória 470/2009 e na Lei nº 12.996/2014. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes para a realização dos ativos ou cumprimento de obrigações adicionais que poderiam ser requeridos na impossibilidade da Companhia ou de suas controladas continuarem operando. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.”*

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

### 10.5 Políticas contábeis críticas

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis.

As Demonstrações Contábeis da Companhia e de suas controladas incluem estimativas referentes à:

- 1) Provisões de natureza trabalhista,
- 2) Provisão para contingências,
- 3) Provisão para devedores duvidosos,
- 4) Redução ao valor recuperável dos ativos (*impairment*)

Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A companhia e suas controladas revisam as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

#### Sumário das Principais Práticas Contábeis

##### a) Declaração de Conformidade

###### a.1) Demonstrações Contábeis Consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Contábeis (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Estas Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

###### a.1.2) Demonstrações Contábeis Individuais

As Demonstrações Contábeis individuais da Companhia também foram elaboradas com base nas normas internacionais de contabilidade, exceto com relação a avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, e conforme as IFRS seria custo ou valor justo. As demonstrações contábeis da controladora estão sendo publicadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

##### b) Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da Minupar Participações S/A, e suas controladas diretas Sulaves S/A e Valepar S/A e de sua controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos. Os saldos de ativos e passivos e os valores das transações comerciais foram eliminados no processo de consolidação.

###### b.1) Demonstrações Contábeis Consolidadas

A Companhia efetua a consolidação de suas demonstrações contábeis de acordo com as atuais práticas contábeis adotadas no Brasil, e em conformidade com os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Não há diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS's e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, desta forma a

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

### **b.2) Demonstrações Contábeis Individuais**

No balanço patrimonial individual, as participações em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

### **c) Estimativas Contábeis**

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. As demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas incluem certas estimativas referentes às provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências, provisão para devedores duvidosos, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A companhia e suas controladas revisam as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

### **d) Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis**

A administração da Companhia e de suas controladas definiu que sua moeda funcional é o Real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

### **e) Caixa e Equivalentes de Caixa**

O caixa e equivalentes de caixa estão compostos pelos numerários em fundo fixo de caixa, mantidos pela Companhia e suas controladas, bem como pelos depósitos em conta corrente.

### **f) Clientes**

As contas a receber são mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas no recebimento de créditos. No período os saldos das Contas a Receber de Clientes referem-se a vendas nos mercados interno e externo.

### **g) Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado ou custo de reposição. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

### **h) Impostos a Recuperar**

Os impostos a recuperar são demonstrados com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e também por retenções na fonte.

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

### i) Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

### j) Investimentos

#### j.1) Participações Societárias

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo.

#### j.2) Propriedades para Investimento

As propriedades para investimento são representadas por terrenos e obras cíveis para locação mantidos para auferir rendimento de aluguel e/ou valorização do capital. Os bens classificados como propriedade para investimento estão demonstrados ao valor de custo, deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, as taxas que variam de 2,50% a.a. a 8,33% a.a. de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

As receitas de aluguel, geradas pela propriedade para investimento, são reconhecidas no resultado, dentro de cada competência. Os resultados positivos ou negativos na venda de um item registrado em propriedades para investimento são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado.

### k) Imobilizado

De acordo com a Deliberação CVM nº 583/09, a Companhia e suas controladas, estabeleceram adotar o critério do custo atribuído de aquisição ou construção para tratamento contábil de seus ativos imobilizados. A Companhia e as suas controladas deverão efetuar periodicamente a análise de seus valores recuperáveis, ajustando os critérios que determinam a vida útil estimada e o respectivo cálculo de depreciação sendo eventuais efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas contabilizadas prospectivamente. Com relação ao exercício de 2014, a administração avaliou os cenários da Companhia e de suas controladas constatando que os seus ativos imobilizados mantiveram-se gerando caixa linearmente, não ocorrendo durante o exercício nenhuma oscilação significativa em seu parque fabril que pudesse elevar ou minorar a estimativa de vida útil de seus bens com relação ao exercício anterior, motivo pelo qual a administração optou em manter os mesmos prazos de vida úteis já praticados.

### l) Intangível

Os valores relativos a marcas e patentes e softwares foram classificados como ativos intangíveis, conforme Deliberação CVM nº 644/10.

### m) Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

No fim de cada exercício a Companhia e suas controladas, revisam o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o possível montante dessa perda. Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.



## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

### **n) Empréstimos e Financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

### **o) Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes**

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da Companhia e de suas controladas, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procederam à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de ativos e passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

### **p) Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos**

Quando aplicável, os ativos de longo prazo e os passivos não circulantes são ajustados ao seu valor presente e os circulantes, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia e suas controladas efetuaram os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo, ou passivo, em consonância com a Deliberação CVM nº 564/08.

### **q) Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido**

O encargo de imposto de renda e contribuição social é calculado com base nas alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, no encerramento de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos das demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, e também sobre os saldos de prejuízos fiscais e base negativa, os quais são reconhecidos quando for provável que a Companhia e suas controladas apresentarão lucros tributáveis futuros em montante suficiente para que tais tributos possam ser utilizados, sendo que quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir sua recuperação, seus valores são ajustados pelo montante esperado de recuperação.

### **r) Reconhecimento das Receitas de Vendas e de Serviços - Consolidado**

A receita é reconhecida:

- (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; e
- (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia e de suas controladas.

### **s) Apuração do Resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### **t) Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis**

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, “*Impairment*” e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda.

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas****u) Demonstração do Valor Adicionado – DVA**

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas na Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, no caso a Minupar, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs****10.6 Controles internos relativos à elaboração das demonstrações financeiras: grau de eficiência e deficiência e recomendações presentes no relatório do auditor****a. Grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las**

Com base nas melhores práticas, a Companhia, busca manter atualizados todos os componentes do seu sistema de controles internos, visando à mitigação das perdas potenciais advindas de sua exposição ao risco e o fortalecimento de processos e procedimentos voltados à Governança Corporativa. Os fluxos de processos e sistemas da Organização são frequentemente reavaliados e testados, no sentido de aferir a efetividade dos controles existentes. Tendo pleno envolvimento das Áreas e resultando em reportes ao Conselho de Administração.

Nas verificações por amostragem realizadas pela Auditoria Externa, não é mencionado quaisquer falhas nos sistemas de Controle.

**b. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente**

Não há apontamentos de deficiências e recomendações no relatório do auditor.

**10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados****10.7 Destinação dos recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios**

A Companhia não realizou ofertas públicas de distribuição de valores mobiliários no último exercício social.

## 10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

### 10.8 Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras

Todos os itens relevantes estão evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor.

## **10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**

### **10.9 Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Todos os itens relevantes estão evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor.